

Cesta básica tem leve recuo entre segunda e terceira semanas de maio

Preço médio caiu de R\$ 556 para R\$ 551,99, segundo pesquisa feita pela Ejea

Arquivo/Isabela Borghese/JP

Danielle Gaioto

daniellegaioto@jppjournal.com.br

Influenciada pelo grupo dos alimentos, a cesta básica ficou ligeiramente mais barata para o consumidor piracicabano entre a segunda e a terceira semanas de maio. O valor médio para aquisição dos principais gêneros alimentícios, de higiene e limpeza doméstica caiu de R\$ 556,61 para R\$ 551,99 no intervalo comparativo, uma baixa de 0,83%. Os dados são do ICB-Esalq/Fealq computado pela Ejea (Empresa Júnior de Economia e Administração da Esalq).

Conforme a pesquisa, a categoria dos alimentos, que é a de maior peso na composição da cesta, teve queda de 1,17%, passando de R\$ 452,34 para R\$ 447,07 — uma economia de quase R\$ 5. O grupo de higiene pessoal também teve diminuição de 0,49%, caindo de R\$ 51,05 para R\$ 50,80.

Na contramão, a categoria dos produtos de limpeza teve majoração de quase 1,7% na semana.



Queda, apesar de discreta, foi influenciada pelos alimentos

Com isso, a soma empregada para aquisição dos itens passou de R\$ 53,22 para R\$ 54,12.

Na análise por produtos, os que tiveram queda mais representativa foram o papel higiênico (-8,77%), os ovos (-5,60%), a carne de segunda (-4,48%) e o feijão (-3,58%). A farinha de mandioca também registrou baixa de 3,09%, influenciada pela baixa demanda de mandioca no mercado.

Por outro lado, itens como o desodorante e água sanitária ficaram, respectivamente, 12,19% e 4,03% mais caros. Entre os alimentos, alho e salsicha tiveram aumentos respectivos de 6,02% e 5,44%. A cebola também ficou 1,75% mais cara na semana devido à baixa oferta do produto no mercado interno, o que obriga a importação da Argentina, encarecendo o item.

